

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em R\$ mil)

O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. **4.2 Risco Operacional** - O risco operacional é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, deficiências em contratos, descumprimentos de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas, e indenização por danos a terceiros. Essa definição inclui o Risco Legal. A Companhia mantém políticas definidas para as subscrições e pagamentos de apólices vigentes e um quadro funcional experiente no monitoramento e gerenciamento das obrigações atuais. Devido ao fato de a Companhia manter um restrito nível de subscrição, a estrutura administrativa é compatível às necessidades atuais para que o risco operacional seja igualmente monitorado *vis-à-vis* as competências necessárias. A Companhia mantém suas operações totalmente concentrada no estado de São Paulo.

4.3 Risco de Crédito - O risco de crédito ao qual a Companhia está exposta consiste na possibilidade da contraparte não cumprir com suas obrigações, financeiras ou não, causando perdas de benefícios econômicos à Companhia. As perdas estão relacionadas aos recursos que não mais serão recebidos. A Companhia dispõe de política de provisão para devedores duvidosos e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de crédito. O gerenciamento do risco de crédito financeiro da Companhia consiste, entre outros, no cumprimento do Decreto Estadual nº 55.357, de 18 de janeiro de 2010, que determina que a COSESP centralize as operações de natureza financeira, inclusive aplicações financeiras, exclusivamente no Banco do

Brasil S.A. Em observância à legislação mencionada, os ativos financeiros da Companhia estão aplicados naquela instituição em um fundo exclusivo lastreado em papéis do tesouro nacional. Desta forma a única exposição ao risco de crédito dos investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é o risco país, o qual é classificado com o rating interno "AAA" pela Fitch.

4.4 Risco de Mercado - O risco de mercado é representado pela possibilidade de perdas financeiras por oscilação de preços, índices e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia.

O gerenciamento do risco de mercado da Companhia consiste no acompanhamento do VaR (Value at Risk) divulgado pela instituição financeira administradora do fundo exclusivo da Companhia, conforme tabelas abaixo:

Data	Valor de Mercado (R\$)	VaR (R\$)	VaR (%)
31/12/2012	320.383.664,10	20.026,84	0,0063%
31/12/2011	351.404.118,55	128,52	0,0000%

4.5 Risco de Liquidez - O risco de liquidez representa a possibilidade de não existir recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre os seus compromissos. Com o objetivo de gerenciar o risco de liquidez, a Companhia elabora fluxo de caixa com a previsão contínua das obrigações em comparação com a respectiva disponibilidade de recursos financeiros. As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Companhia segregados por prazo e utilizados para monitoramento do risco de liquidez.

Descrição	31/12/2012					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 1 ano	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	164	-	-	-	-	164
Aplicações	320.340	-	-	-	167	320.507
Total dos Ativos Financeiros (1)	320.504	-	-	-	167	320.671
Contas a Pagar	917	649	-	-	-	1.566
Débitos de Operações com Seguros	22	-	-	-	175	197
Provisões Técnicas de Seguros	23.508	-	-	-	167.821	191.329
Provisões Judiciais	0	-	-	-	35.265	35.265
Total dos Passivos Financeiros (2)	24.447	649	-	-	203.261	228.357
Total (1 - 2)	296.057	(649)	-	-	(203.094)	92.314

Descrição	31/12/2011					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 1 ano	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	48	-	-	-	-	48
Aplicações	351.311	-	-	-	194	351.505
Total dos Ativos Financeiros (1)	351.359	-	-	-	194	351.553
Contas a Pagar	1.540	166	-	-	-	1.706
Débitos de Operações com Seguros	41	-	-	-	134	175
Provisões Técnicas de Seguros	24.886	-	-	-	191.904	216.790
Provisões Judiciais	0	-	-	-	47.581	47.581
Total dos Passivos Financeiros (2)	26.467	166	-	-	239.619	266.252
Total (1 - 2)	324.892	(166)	-	-	(239.425)	85.301

4.6 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido - Em dezembro de 2010, o CNSP divulgou as seguintes resoluções que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011: (i) Resolução CNSP nº 222/10 - que instituiu regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado; (ii) Resolução CNSP nº 227/10 que dispõe, entre outros assuntos, sobre o capital mínimo requerido; e (iii) Resolução CNSP nº 228/10 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
(+) Patrimônio Líquido	206.171	221.211
(-) Despesas Antecipadas	10	12
(-) Participações Societárias	1.491	1.491
(-) Ativo Diferido	337	483
(-) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	204.333	219.225
a) Prêmios Retidos - Últimos 12 meses (0,20)	351	335
b) Sinistros Retidos - Últimos 36 meses (0,33)	6.109	5.228
Margem de Solvência - a ou b, o maior (I)	6.109	5.228
Capital Base	15.000	15.000
(+) Capital Adicional de Risco de Subscrição	4.004	3.094
(+) Capital Adicional de Risco de Crédito	3.217	2.842
(-) Benefício da Diversificação	(955)	(794)
Capital Adicional	6.266	5.142
Capital Exigido para Operar (Base + Adicional) (II)	21.266	20.142
Capital Mínimo Requerido (CMR) - maior entre I e II	21.266	20.142
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	183.067	199.083

4.7 Análise de Sensibilidade - Devido à situação de encerramento em que se encontra a Companhia, o principal risco do negócio aqui considerado é aquele vinculado à formação do passivo (PIP Provisão de Insuficiência de Prêmios), ou seja, fluxo de caixa presente das apólices reatadas por decisão judicial. Na presente análise de sensibilidade, consideramos o fator de risco taxa de juros, em função da relevância deste nas posições ativas e passivas da Companhia. As análises de sensibilidade foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre esta premissa em um cenário e condições normais de mercado. A tabela demonstra a mudança esperada da variável e impacto potencial sobre o resultado do exercício e o Patrimônio Líquido da Companhia.

Fator de Risco	Sensibilidade	Patrimônio Líquido	Resultado
Taxa de Juros	+0,5%	160	160
Taxa de Juros	-0,5%	(171)	(171)

5. Ativos Financeiros - Aplicações Financeiras

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão assim apresentadas:

i) Valor justo por meio do resultado:

Títulos	Vencimento		31/12/2012	
	Em até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil/Justo	Custo Atualizado
Quotas de Fundos de Investimentos:				
Fundos Exclusivos	282.680	37.660	320.340	320.384
LFT	243.912	20.303	264.215	
LTN	0	14.923	14.923	320.384
NTN	0	2.434	2.434	
Operações Compromissadas	38.768	0	38.768	
Outras Aplicações (1)	167	0	167	167
Total	282.847	37.660	320.507	320.551

Títulos	Vencimento		31/12/2011	
	Em até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil/Justo	Custo Atualizado
Quotas de Fundos de Investimentos:				
Fundos Exclusivos	131.733	219.578	351.311	351.404
LFT	123.516	219.578	343.094	351.404
Operações Compromissadas	8.217	0	8.217	
Outras Aplicações (1)	194	0	194	194
Total	131.927	219.578	351.505	351.598

5.1 Hierarquia do Valor Justo dos Ativos Financeiros

i) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
 ii) Nível 2 - informações, além dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (como preço) ou indiretamente (derivados dos preços);
 iii) Nível 3 - Inserções para ativos ou passivos que não são baseados em variáveis de mercado.

Títulos ao valor justo por meio do resultado	Nível 2	Nível 3
Fundos de Investimento - Exclusivo	320.340	351.311
Outras Aplicações	167	194
Total	320.507	351.505

5.2 Aplicações Financeiras - Movimentação

Título	Saldo em 31/12/2011			Resultado Financeiro	Saldo em 31/12/2012		
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações		Saldo Inicial	Aquisições	Alienações
Quotas de Fundos de Investimentos	351.311	1.900	(60.023)	27.152	320.340		
Outras Aplicações	194	0	(27)	0	167		
Total	351.505	1.900	(60.050)	27.152	320.507		

Descrição	31/12/2012			31/12/2011		
	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Prêmios a Receber Líquido
Garantia de Obrigações						
Contratuais	3	0	3	3	0	3
Vida em Grupo	680	(549)	131	649	(533)	116
Outros	25	(23)	2	25	(23)	2
Total - Circulante	708	(572)	136	677	(556)	121

6.2 Prêmios a Receber por Vencimento

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos	636	609
A vencer entre 1 e 30 dias	72	68
Total - Circulante	708	677

6.3 Movimentação dos Prêmios a Receber

Prêmios pendentes em 01/01/2011	673
Prêmios Emitidos	1.822
Prêmios Recebidos/Baixados	(1.678)
Prêmios Cancelados	(140)
Prêmios Pendentes em 31/12/2011	677
Prêmios Emitidos	2.102
Prêmios Recebidos/Baixados	(1.784)
Prêmios Cancelados	(287)
Prêmios Pendentes em 31/12/2012	708

6.4 Operações com Seguradoras

Descrição	31/12/2012			31/12/2011		
	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Sinistros a Recuperar Líquido	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Sinistros a Recuperar Líquido
Recuperação de Sinistros Cedidos a Seguradoras	827	0	827	732	(80)	652
Total - Circulante	827	0	827	732	(80)	652

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Provisão p/Risco de Receber	Valores a Receber Líquido	Provisão p/Risco de Receber	Valores a Receber Líquido
6.5 Movimentação das Operações com Seguradoras				
Operações com Seguradoras Pendentes em 01/01/2011	284			
Valores a Recuperar	5.093			
Valores Recebidos/Baixados	(4.645)			
Operações com Seguradoras Pendentes em 31/12/2011	732			
Valores a Recuperar	7.947			
Valores Recebidos/Baixados	(7.852)			
Operações com Seguradoras Pendentes em 31/12/2012	827			

6.6 Operações com Resseguradoras

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Valores a Receber	p/Risco de Crédito
Sinistros Pagos	1.242	(905)	337	618
Outros Créditos - IRB	0	0	0	60
Total - Circulante	1.242	(905)	337	678

6.7 Movimentação das Operações com Resseguradoras

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Provisão para Riscos de Receber	Operações com Resseguradoras	Provisão para Riscos de Receber	Operações com Resseguradoras
Operações com resseguradoras pendentes em 01/01/2011	342			
Valores a Recuperar	501			
Valores Recebidos/Baixados	(165)			
Operações com Resseguradoras Pendentes em 31/12/2011	678			
Valores a Recuperar	893			
Valores Recebidos/Baixados	(329)			
Operações com Resseguradoras Pendentes em 31/12/2012	1.242			

6.8 Movimentação da Provisão para Riscos de Crédito - A movimentação para risco de crédito das Operações com Seguros e Resseguros é demonstrada na tabela a seguir:

Descrição	Provisão para riscos de créditos			
	Prêmios a Receber	Operações com Seguradoras	Operações com Resseguradoras	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2011	556	-	-	212 768
Provisões Constituídas	167	80	-	358 605
Reversão de Perdas	(167)	-	-	(41) (208)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	556	80	-	529 1.165
Provisões Constituídas	32	-	-	456 488
Reversão de Perdas	(16)	(80)	-	(80) (176)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	572	-	-	905 1.477

7. Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas

Descrição	31/12/2012			31/12/2011		
	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Valores a Receber Líquido	Valores a Receber	p/Risco de Crédito	Valores a Receber Líquido
Recuperação de Sinistros - Sinistros Pendentes	10.986	0	10.986	11.603	0	11.603
Recuperação de Sinistros - IBNR	126	0	126	161	0	161
Total	11.112	0	11.112	11.764	0	11.764
Circulante	131	0	131	249	0	249
Não Circulante	10.981	0	10.981	11.515	0	11.515

Os valores a receber registrados na rubrica "Ativos de resseguros - provisões técnicas" referem-se à recuperação da parcela de resseguro dos sinistros em discussão judicial. Os valores a recuperar são constituídos com base nos contratos firmados no passado com o IRB - Brasil Resseguros S.A. Os critérios para registro das respectivas recuperações são os mesmos utilizados para a constituição dos sinistros em discussões judiciais, ou seja, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Os valores são atualizados monetariamente até a data do balanço.

8. Títulos e Créditos a Receber

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Provisão para Riscos de Receber	Operações com Seguradoras	Provisão para Riscos de Receber	Operações com Resseguradoras
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	70	-	97	-
PIS a Compensar	146	-	0	-
Créditos Previdenciários	164	-	261	-
Total	380	0	358	0
Circulante	70	-	97	-
Não Circulante	310	-	164	-

O saldo referente a PIS a compensar decorre de crédito habilitado pela RFB - Receita Federal do Brasil, oriundo de ação judicial, na qual a Companhia questionava

14. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros

a) Movimentação das reservas técnicas

Descrição	31/12/2012				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Pagamentos	Atualizações
Provisão de Sinistros a Liquidar (Administrativa/Judicial)	203.791	78.993	-	(112.031)	10.480
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR	2				

